

Salário baixo, emprego alto?

■ A Comissão revelou os números dos empregos disponíveis nos diferentes países da UE. Portugal figura no fim da lista, só tendo dois países atrás de si: a Letónia e a Croácia. Em contraste, no primeiro lugar está a Alemanha.

Já há umas semanas o Eurostat revelou que com as dez menores taxas de desemprego, no conjunto das 272 regiões da Europa, temos oito regiões alemãs, contrastando com as sete regiões espanholas e três gregas que partilham as ta-

xas mais elevadas. Ora, o nosso salário mínimo é 44% do da Alemanha, os custos salariais baixaram 5,1% nestes três anos. Um estudo do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra mostra que o conjunto das alterações na legislação laboral foi equivalente a retirar entre 350 e 466 €/ano a quem tem o salário médio mensal de 962 €. Cada nova informação estatística confirma o que tem sido dito. Não é essa a diferença que faz a diferença da Alemanha.



Portugal figura no fim da lista do número de empregos disponíveis